

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

CONCENTRAÇÃO ÀS 17 HORAS  
DE HOJE NA CÂMARA FEDERAL

A TRAVES de vigorosa manifestação, a realizar-se logo mais, às 17 horas, nas escadarias da Câmara Federal, o povo carioca fará sentir sua repulsa ao aumento do preço da gasolina — majoração essa que, atingindo, principalmente, o setor de transportes, determinará um brutal encarecimento do custo de vida.

Ontem, tivemos oportunidade de divulgar o manifesto em que vários parlamentares e líderes sindicais clamam as grandes massas a opor a mais decidida resistência a esse novo assalto ao país, empregando para a satisfação das exigências dos grupos monopolistas que, a exemplo da Standard Oil, dominam o mercado da distribuição do combustível.

Entre os Deputados que subscreveram a proclamação, figuram os Srs. Campos Verger, Abílio Bastos, Aurélio Viana, Brizzi Mendonça, Hélio Régo, Auro Melo, Sérgio Magalhães, Croacy de Oliveira, Rubens Berardo, Estácio Souto Maior, Elias Adânia, Ultimo de Carvalho, João Machado, Silvio, Sanson, Fernando Ferrari, George Galvão, Cesário Prieto, Daniel Dipp, Leônidas Cardoso e Aarão Steinbrück.

NOVAS ADESÕES

Além dos que assinaram, oficialmente, o manifesto, acabam de expressar sua solidariedade ao mesmo e, por conseguinte, à demonstração popular desta tarde, de-

fronte do Palácio Tiradentes: Antônio Frejat, Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; Jaime de Araújo Andrade, 2º Secretário da União Nacional dos Estudantes; Lino Lins, Secretário-Geral da União Estadual de Estudantes de Santa Catarina; José Bento Bukanir, Secretário-Geral da UNE; e Júlio Paner, Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia.

PALAVRAS DO LÍDER  
AEROVIAZIO

Sobre a concentração de hoje, ouvimos o Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sr. Orival de Carvalho. Foram suas declarações:

Ouví a entrevista do Ministro Eugênio Gudin na televisão, na qual aquele titular, com glz e no quadro-negro, fez cálculos aritméticos e concluiu que, como «uma criança de 9 a 10 anos verás, o aumento do custo de vida terá, com a majoração da gasolina, uma elevação de aproximadamente um

CONCLUI NA 2.ª PAG.

A POLÍCIA DE  
JUSCELINO PRENDE  
CLOTILDE PRESTES

Outro inominável atentado à Constituição — Conduzida de automóvel para Belo Horizonte a combativa amiga da IMPRENSA POPULAR

JUIZ DE FORA, 15 (Do correspondente) — Mais uma inominável violência policial e um atentado à Constituição acabam de ser praticados em Minas Gerais pelos delegados policiais do Governador Juscelino Kubitschek. Foi presa arbitrariamente em Além Parába, Pórtio Novo do Cunha, a Sra. Clotilde Prestes, que ali se encontrava em missão da campanha do «Mês da Imprensa Popular».

Ontem, essa destacadamente da imprensa do povo passou por Juiz de Fora, presa no carro de chapa 11-4185, de Além Parába, acompanhada pelo Capitão da Polícia

Militar e delegado de polícia daquela localidade Mário Simões Soares de Souza, com destino a Belo Horizonte.

Também foi vítima de brutal atentado o Engenheiro Rubens Santos da Oliveira, representante da IMPRENSA POPULAR e da «Gazeta Sindical» em Além Parába, que foi preso em companhia da Sra. Clotilde Prestes.

Logo que correu nesta cidade a notícia de que D. Clotilde Prestes havia passado presa para Belo Horizonte, ergueram-se indignados protestos contra essa ilegalidade. Diversos populares já se dirigiram em telegrama ao Governador do Estado exigindo a sua imediata libertação.

DÓLAR A  
CR\$ 93,50

Nova, considerável alta teve, ontem, o dólar. Foi vendido, pelo Banco Central, por cinqüenta e cinco centavos, e cinqüenta centavos. Os mesmos estabelecimentos de crédito compraram-no a 90 centavos e cinqüenta centavos e 91 cruzados.

As casas de câmbio compraram o dólar-papel a 93 cruzados, vendendo-o a 97 cruzados.

MANOBRA O GOVERNO PARA  
LUDIBRIAR OS FAVELADOS

O Ministro da Justiça diz que não sabe como proceder à desapropriação — Violências à porta do Catete — Grileiro quis subornar o Deputado Tenório Cavalcanti — (Leia na 2.ª página)

CONVERSANDO  
COM O LEITOR

OS PREPARATIVOS para o gigantesco baile que se realizará no próximo sábado, 19 de março, na sede de um dos clubes mais queridos da cidade, prosseguem em meio à maior animação. Será a primeira das grandes festas públicas que a IMPRENSA POPULAR oferecerá aos seus leitores, como parte da campanha de divulgação do seu jornal.

A distribuição dos convites está a cargo das comissões, agências e sucursais espalhadas pelos bairros, mas uma boa quantidade delas fica à disposição de nossos leitores nessa reunião.

Durante da procura desses convites, que dia a dia aumenta, pode-se prover que o baile dos 2.000 pares alcançará extraordinário sucesso.

Esse jornal espera de todos os seus leitores e amigos que se empenhem com entusiasmo entusiasmante na atração dos convites, de tal modo que seja possível encher toda a atração do próximo sexta-feira.

AS TRÊS "REFORMAS" DA MENSAGEM DE CAFÉ

A MENSAGEM do Sr. Café Filho ao Congresso, que ontem iniciou sua sessão de véspera, é a mensagem de esperanças. Mas, em vez de esperança, o que delinea são ameaças, claras ou veladas, as conquistas populares e os direitos democráticos inscritos na Constituição.

Vejamos, por exemplo, o que promete o Sr. Café Filho no terreno dos problemas sociais: uma reforma da Constituição, uma reforma eleitoral e uma reforma da legislação trabalhista. Reforma da Constituição, em que sentido?

As mensagens presenciais não o dizem, mas os porta-vozes do Catete, os escrivães do golpe de 24 de agosto e os próprios condutores do golpe não têm perdido oportunidade de anunciar, sempre com o objetivo do contumazismo do bando político que se encontra no poder.

Reforma da Constituição no sentido de assegurar a distribuição das terras das grandes latifúndios aos milhares de camponeses sem terra? Não. O Governo está longe de cogitar disso, pois sua política (inclusive política econômico-financeira anuncinada na mensagem) é de fortalecer os poderes dos latifundiários.

Reforma da Constituição no sentido de assegurar a distribuição das terras das grandes latifúndios aos milhares de camponeses sem terra? Não. O Governo está longe de cogitar disso, pois sua política (inclusive política econômico-financeira anuncinada na mensagem) é de fortalecer os poderes dos latifundiários.

Reforma da Constituição no sentido de assegurar a distribuição das terras das grandes latifúndios aos milhares de camponeses sem terra? Não. O Governo está longe de cogitar disso, pois sua política (inclusive política econômico-financeira anuncinada na mensagem) é de fortalecer os poderes dos latifundiários.

Reforma da Constituição para a defesa da soberania nacional, possibilizando a encampação ou mesmo a nacionalização das empresas imperialistas de acordo com o custo histórico, o que é um reclamo do progresso nacional? Também não, pois a política do Governo é de sempre maiores franquias aos trustes que espollam o nosso povo e, na mensagem, é este político — a política de Gudin — que é ardorosamente defendida.

Finalmente, perguntar-se-á: reforma da Constituição para assegurar liberdade ao povo, o voto aos analfabetos, soldados e marinheiros, o livre funcionamento dos partidos políticos? Disso também não se fala na mensagem presencial.

O mesmo sentido tem a apregoada reforma da lei eleitoral, cujo plano de amostra é o famigerado artigo 32 do projeto, Darío Cardoso, inspirado — segundo confissão do autor — pelos Generais fascistas que passaram o Sr. Café Filho no Catete.

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

A mensagem do Sr. Café Filho não pode dar esperanças a ninguém — é uma plataforma de atentados à Constituição e aos interesses nacionais, que vem sendo seguida pelo Governo de 24 de agosto. As consequências de tal plataforma estão a visíveis para todas as camadas da população. A única esperança para o nosso povo não é o prosseguimento desta política de catástrofe nacional, mas a sua derrota — o que pode ser conseguido mediante a união e a ação de todos as forças que têm seus interesses vitais atingidos pelo atual Governo.

IP

Após a concentração em frente ao Palácio do Catete, os favelados das Morros da União e Borel reuniram-se nas escadarias da Câmara Municipal, (clichê acima) onde lhes falaram os Deputados Brizzi Mendonça, Tenório Cavalcanti, Senador Guilherme Maluf e Advogado Magrini Tórres, sobre as conversações realizadas com o Coronel Menezes Côrtes e com o Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Em uma segunda reunião, o «bureau» do Conselho Mundial da Paz, reunido neste capital, publicou uma resolução, convidando os representantes das forças pacíficas de todos os países a se reunirem, entre 22 e 29 de maio, em Helsinque, em uma assembleia mundial para debaterem livremente questões urgentes do momento.

Respondendo a diferentes perguntas sobre a situação no Extremo Oriente, o Sr. Ilya Ehrenburg (URSS) indicou, de seu lado, que seu país é partidário da negociação em todas as questões, inclusive Formosa.

Em uma segunda reunião, o «bureau» do Conselho Mundial da Paz afirmou que o perigo da guerra atómica precisa-se ainda mais, acrescentando que os povos têm a possibilidade de fazerem-se ouvir bem alto para que nenhum Governo os confronte sua reprovação.

O «bureau» pede, por outro lado, «a abolição das armas atómicas, o desarmamento geral, a segurança para todos e o respeito da soberania e dos direitos da

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.452



DEPOIS DA GASOLINA, ANUNCIA A COFAP:

# NOVO AUMENTO PARA A CARNE E O PEIXE

O substituto do General Pantaleão Pessoa executa a política oficial de crescente esfomeamento do povo — Protestos do Conselheiro Afonso Luiz contra os insultos de Gudin

Interrompido  
o tráfego  
na Central

Como sempre acontece nos dias de chuva, ontem à noite, quando a cidade foi surpreendida por violenta tempestade, um tremor de terra destruiu a Central do Brasil, motivando a paralisação do tráfego para os ramais de Nova Iguaçu e Bangu durante mais de uma hora.

Na central, os passageiros permaneceram presos, na Estação de Deodoro, desde as 19 até às 20:30 horas, aguardando o restabelecimento do tráfego. Contudo, a Superintendência Regional dos Transportes informou que o tráfego esteve interrompido apenas durante 20 minutos.



O Conselheiro Afonso Luis Pereira da Silva que aparece à direita, agitou ontem o Plano de Gudin quando apresentou uma moção de censura ao novo presidente daquele órgão

# VAI GANHAR AS RUAS A LUTA CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

Lançada no Brasil por centenas de personalidades, entre as quais quarenta e seis deputados federais, dois marechais, nove generais, a campanha em favor do Apelo de Viena — Grande comando, domingo, para a coleta de 20.000 assinaturas

ESTÁ em curso a Campanha Nacional Contra a Preparação da Guerra Atómica. Da sua importância, como é testemunho o memorável ato de seu lançamento, no auditório da ABI, onde se reuniram, para hipotecar-lhe inteiro apoio, eminentes personalidades de diferentes postos-de-vista. Basta esse detalhe — o de sua

amplitude — para significar o extraordinário alcance da iniciativa, tomada em atendimento ao Apelo de Viena para a coleta, em todo o mundo, de um bilhão de assinaturas exigindo a destruição de todos os tipos de instrumentos de extermínio em massa.

O movimento ganhará as ruas com todo o vigor. E' o povo brasileiro que torna em suas mãos, mais uma vez, a causa da paz. De sua mobilização, de seus esforços, vai depender o êxito da admirável jornada pela segurança de seu próprio futuro. Assim, nosso povo, ao lado dos demais povos, empenha-se, com decisão e firmeza, nessa generosa cruzada a que se acha ligado o destino da humanidade. Os dez milhões de firmas que serão angariados, em nosso país, representarão uma alta contribuição ao alívio da tensão internacional, através do objetivo que se busca nos qua-

tro cantos da terra com a campanha que ora se desenvolve: a eliminação do perigo da guerra atómica e o aproveitamento da energia nuclear para fins exclusivamente pacíficos.

APOIO DE TODOS OS SETORES

Num ligeiro balanço das manifestações iniciais de apoio à Campanha Nacional Contra a Preparação da Guerra Atómica, encontramos, subscrivendo o respetivo manifesto — ao lado de dezenas de deputados estaduais e vereadores, escritórios

CONCLUI NA 2.ª PAG.



# PRÉSO COMO ESPIÃO O GERENTE DA PANAIR

O Sr. Cauby Aratijo, gerente-geral da empresa americana, foi preso e processado no Brasil como espião nazista — Por que a Panair do Brasil teme a Comissão Parlamentar de Inquérito?

PAG.  
3

# EM HELSINQUE, A 22 DE MAIO PELO DESARMAMENTO GERAL E ABOLIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

VIANA, 15 (AFP) — O «bureau» do Conselho Mundial da Paz, reunido neste capital, publicou uma resolução, convidando os representantes das forças pacíficas de todos os países a se reunirem, entre 22 e 29 de maio, em Helsinque, em uma assembleia mundial para debaterem livremente questões urgentes do momento.

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

As mensagens do Sr. Café Filho não podem dar esperanças a ninguém — é uma plataforma de atentados à Constituição e aos interesses nacionais, que vem sendo seguida pelo Governo de 24 de agosto.

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e da Previdência Social — que melhor antevisão de seu significado do que o voto do atual Governo ao projeto que dispunha sobre a aposentadoria integral e as restrições criminosas à concessão dos benefícios de lei aos segurados de todos os instâncias?

Quanto à reforma das leis trabalhistas e

# Barbarismo Nos Cárceres Medievais Brasileiros

Presos torturados, menores em promiscuidade, mulheres despudas, tudo isso pode ser observado pelo Promotor Jefferson Soares em rápidas viagens de inspeção — Na Ilha Grande viu um amontoado de trapos humanos, tal como nos filhos do horrores e nos romances históricos — Para isso é cobrado o céu penitenciário

O Promotor Jefferson Machado de Góis Soares foi designado para inspecionar estabelecimentos penais. E em seu relatório confirma quanto tem denunciado a imprensa sobre o revoltante estado em que o revolto está em que os presos, nas infestadas cidades do Estado.

## PRESOS, SEM SENTENÇA

Na Penitenciária Central, comprovou-se a existência de sentenciados com pena cumprida, homens que estão, portanto, detidos ilegalmente, porque a justiça capenga não arranja tempo, querer, para despachar o papelião burocrático necessário à libertação dos ex-condenados.

## MENORES E LOUCOS MALTTRATADOS

Na Penitenciária de Mulheres há menores presas, pois o S.A.M. se recusa a receber-las. Além disso, exhibeões de nudismo.

No Sanatório Penal, diz o Promotor, só tratamento dispensado aos enfermos é o mais precário.

## O ANTRIO DA ILHA GRANDE

O quadro mais hediondo é, todavia, o relativo à Ilha Grande. Vale transcrever os principais trechos do documento elaborado pelo Dr. Jefferson Soares:

## VERDADEIRAS CASAS DE CACHORROS

«Na Colônia Penal Cândido Mendes cheguei ao pres-

ídio de surpresa, às 10 horas da noite. A princípio, encontrei certa relutância da guarda, insisti e me foram as portas abertas, acompanhando-me na visita o médico Dr. Ibsen Reis. O presídio impressiona mal. Alojamentos para 60 e mais homens. Instalações sanitárias antidiárias. Nenhuma segurança. Encerrando a visita, inspeccionei os chamados «castigos» — metade diária de celas e o famigerado «porão». As celas, ligeiras construções de tijolo, com uma porta prateada de ferro, estão à esquerda do edifício. São verdadeiras casas de cachorro. De cachorro desprotegido pelo dono... Não há sauna. O preso dorme no chão, de clemente. E' um cubículo, onde se tem que entrar encurvado. Para o «cubículo» vão os infratores à disciplina, depois de convidadamente surrados. O «porão», é qualquer coisa de inimaginável. Faz inveja aos caboucos da Ilha Médiada! E' uma prisão subterrânea, um túnel cavado pelo lado do edifício, dando numâa rocha para o mar.

## HOMENS ENSANGUENTADOS

Não tem saída, sómente entrada, que se fecha sózinha, quando penetrar, tive que dar volta ao edifício, sob chuva torrencial e atravessar num lamaçal. Entra-se por estreito corredor. Ao

fundo, está a porta. Aberta, nada se vê, pois no «porão» não há luz. Um guarda com a lanterna elétrica ilumina o recinto e chama os presos. Então, vi um amontoado de trapos humanos, tal como nos filmes de horrores e nos romances históricos. Indagando por que se juntavam os presos a um canto, respondem-me um deles: «é de medo, doutor, porque todos que a porta do «porão» abre o pão come... e a gente não sabe quem é que vaiapanhar». De fato, vi vários homens feridos e com as roupas ensanguentadas.

## IMUNDOS COMO BICHOS

«O «porão» não se dorme por vários motivos: o receio que tem cada um de ser morto pelo companheiro; a expectativa de espancamento pelos guardas; o fato de viver o chão permanentemente alagado (minha água da pedra e as instalações sanitárias tudo devolvem ao recinto); não há onde deitar nem com que se cobrir, apesar da frigidez e da umidade. Vi vários presos seminus, barba crescida, imundos, como bichos!»

Esse é o «modelar» sistema penitenciário brasileiro sobre o qual homens de barba e cabelo escrevem catálogos respeitáveis. Para mantê-lo há verbas enormes que têm enriquecido muita gente. E ainda se cobra um céu especial.

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

16.3.1955

# Manobra o Governo Para Ludibriar os Favelados

Diz o Ministro da Justiça, por exemplo, que está em dificuldade para determinar a área de desapropriação dos Morros do Borel e da União — Violências contra os trabalhadores — Grileiro quis subornar o Deputado Tenório Cavalcanti

Centenas de favelados do Morro da União e o Borel concentraram-se ontem diante do Palácio da Presidência da República, para reclamar uma solução ao seu pedido de desapropriação dos morros e protestar contra as ameaças de despejo. Eram acompanhados por uma comissão composta dos Deputados Eurípedes Cardoso de Meneses, Brusco Mendonça, Tenório Cavalcanti, Senador Guilherme Malacquias, Dr. Magariños Tórres (advogado e secretário-geral da UFT) e o pastor protestante do Morro da União, Sr. Fernando Machado Borges.

## MESES CORTES MENTE

A comissão foi recebida pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Montoro do Castro. Poucos momentos depois chegava também o Sr. Meneses Côrtes, chefe da polícia que se encontrava no gabinete do Ministro da Justiça e fora chamado a Palácio para se entender com a comissão que protestava contra violências cometidas pela polícia contra os favelados. O coronel Meneses Côrtes procurou desmentir a existência de violências, mas enquanto afirmava isso, cerca de 20 favelados eram presos numa tentativa de dissolver a concentração que se fazia dentro no Palácio.

## PROTELAÇÃO

Durante a entrevista o Sr. Montoro do Castro res-

pondeu que o governo e depois o agente de publicidade que conseguira o anúncio. Este último informou que os anúncios haviam sido dados por 12.000 cidadãos, cada publicação, e que o proprietário da «Seda Moderna» se comprometeu a continuar mandando o anúncio por um largo período, se o Deputado Tenório Cavalcanti se comprometesse a defender os interesses do despejo do Borel.

Grandes somas catarianos sendo gastas pelo grileiro, podendo-se, por esse exemplo, imaginar o quanto já deve ter sido gasto com jornais como «O Globo» e «Tribuna da Imprensa», que há muito vêm defendendo os interesses do Borel.

## NÃO RESPONDEU AO JUIZ

Outro grave fato revelado é o de que o Juiz da 14ª Vara enviou ao Prefeito Alim Pedro 10 ofícios solicitando informações a respeito do processo de desapropriação do Morro da União. Nenhum dos ofícios foi respondido, informando o Sr. Alim Pedro que não recebeu nenhum ofício do Juiz. O Presidente da Comissão de Favelas, Sr. José Queiroz, compromeceu-se com os deputados, na sexta-feira última, a enviar ao juiz estas informações e até agora ainda não as remeteu.

## NADA CONSEGUIU

O Coronel Meneses Côrtes já de manhã, cerca de 9 horas, foi pessoalmente ao Morro do Borel para tentar impedir a concentração, mas os favelados deixaram-no falar sózinho e desceram o morro para vir ao Catedral. Mais tarde tentou intimidá-los, usando da violência. Enquanto o chefe de Polícia irá ao Borel, domingo às 10 horas e ao Morro da União, às 12 horas.

## TENTATIVA DE SUBORNAR

O Deputado Tenório Cavalcanti denunciou tentativa de suborno de que foi vítima por parte do grileiro que quer expulsar os moradores do Borel. Estranhando o aparentamento de grandes anúncios da «Seda Moderna» em seu jornal, mandaria chamar

o Coronel Meneses Côrtes e como, em seguida, fora impedido a dar falsos testemunhas contra os seus amigos cidadãos do partido e, finalmente, como se arrependeu recentemente com os deputados, na sexta-feira última, a enviar ao juiz estas informações e até agora ainda não as remeteu.

## NEVE RADIAVATIVA SÔBRE O CANADÁ

OTTAWA, 15 (A. F. P.) — O Ministro canadense da Defesa, Ralph Campbell declarou na Câmara dos Comuns que se registraram no Canadá, especialmente em Ottawa, quedas de neve radioativa, em consequência das experiências atômicas efetuadas nos Estados Unidos.

A última explosão experimental, acrescentou o ministro canadense, aumentou ligeiramente o grau de radioatividade da neve, mas não a ponto de pôr em perigo o crescimento animal e vegetal nas regiões afetadas.

## AUMENTO DE ACÓRDO COM A TABELA

Ainda no correr desta semana deverá ser realizada uma reunião conjunta entre as Diretorias do Sindicato dos Bancários e do Sindicato Patronal, a fim de ser discutido o aumento pretendido pelos bancários, de 35% nos salários, com um mínimo de 1.200 cruzeiros. Para isso, foi enviado um ofício aos empregadores, em termos os mais energicos.

## REIVINDICAÇÃO JUSTA

Falando, ontem, à reportagem, o Sr. Huberto Pinheiro, Presidente do Sindicato dos Bancários, e do Sindicato dos Bancários, foi categórico:

— Os banqueiros estão querendo proibir o aumento. Não responderam um item sequer da nossa tabela aprovada na assembleia de ontem. Esta tabela é justa e reflete o que a corporação deseja, para fazer face ao custo de vida que cada vez aumenta mais.

Finalizando, declarou:

— A Diretoria está disposta a cumprir integralmente as determinações aprovadas na assembleia, sem tergiversar um milímetro com os empregadores.

## TERMINAM HOJE AS ELEIÇÕES DOS AEROFIÁRIOS

Faltam apenas 181 votos para que seja coberto o quorum legal para validade das eleições que estão sendo realizadas para eleição dos órgãos dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Até ontem votaram, nessa Capital, 1.602 associados, sendo o quorum de 1.783 votos.

As dez mesas abertas intensificaram hoje a coleta de votos. O pleito será encerrado dia 27, às 18 horas, na sede do Sindicato, com a presença de um representante do Ministério do Trabalho, será realizada a apuração dos votos.

Praticamente já se pode considerar como eleita a chapa única que disputa as eleições, e que é encabeçada pelo atual Tesoureiro do Sindicato, Sr. José Vieira Guimarães.

## PROBLEMA N. 604

**PALAVRAS CRUZADAS**

(Para médios)

**Avenda**

**5.º VOLUME**

**de**

**OBRAIS**

**J. V. STALIN**

**Concordo todos os trabalhos de J. Stalin, escritos no período de 1921 a 1923. X ao XII Congressos do Partido. Trabalhos sobre a questão nacional. Estratégia política e tática dos comunistas russos. Trabalhos sobre a imprensa operária e a questão feminina.**

**DITORIAL VITÓRIA LTDA.**

**Rua do Carmo, 6 - S/1306**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.1955**

**16.3.**

# Prêso Como Espião Nazista o Gerente - Geral da Panair

## A BANDEIRA DA EMANCIPAÇÃO NA CAMPANHA ELEITORAL ANTI-CHATÓ

Instalada solenemente no Maranhão a Liga da Emancipação Nacional — Milhares de pessoas, no círculo do Coronel Armando Menezes, pronunciaram-se contra a entrega das nossas riquezas aos trustes

**SÃO LUIS, 12** (Por Hélio Benévolo) — Instalou-se solenemente no Cinema Eden, presidido pelo Desembargador Bento Moreira Lima, Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional, neste Estado.

Estiveram presentes os dois candidatos ao Senado Coronel Armando Menezes e jornalista Franklin de Oliveira, numerosas personalidades, além de grande assistência.

Os oradores falaram da luta contra a entrega de nossos preceitos, de nossas riquezas minerais aos trustes norteamericanos. O Dr. José Henrique, em seu discurso, afirmou: «A Liga da Emancipação Nacional é a barreira onde se quebrarão as investidas dos trustes». O Professor Henrique Miranda fez

uma exposição sobre a estrutura e finalidades da Liga da Emancipação Nacional. O Coronel Armando Menezes, candidato a Senador federal, em oposição à candidatura do entreguista Chateaubriand, declarou que os principais da L.E.N. são os mesmos que aprendeu no Escola Militar e acrescentou: «A emancipação da nossa Pátria é contra os trustes e contra os maus brasileiros, que, aqui dentro, são lacaios do capital estrangeiro». Faleu ainda o jornalista Franklin de Oliveira.

### CÍRCIOS

**SÃO LUIS, 12** (Por Hélio Benévolo) — «Queremos um Senador, que defende a Reforma Agrária, a PETROBRAS e não a Standard, que não seja a porta de entrada das nossas riquezas minerais nos Estados Unidos» — disse o

jornalista e escritor Franklin de Oliveira, candidato a Suplente de Senador, em discurso durante o comício realizado na Praça da Liberdade.

Acentuou: «Digamos «não» a Chateaubriand, porque ele quer levar nosso ouro e nosso petróleo para os potentados, que pretendem manter nossa Pátria como uma eterna colônia. Não será Senador do Maranhão um homem, que defende a entrega de nosso petróleo?».

A seguir, faleu o Coronel Armando Menezes, que prometeu lutar em todos os terrenos pela libertação do Maranhão.

O comício, irradiado pelo Rádio Ribamar, para todo o interior do Estado, contou com a presença de milhares de pessoas, que ocuparam toda a Praça da Liberdade.

**ENQUANTO O SR. CAUBY ARAUJO ERA PRÉSO E PROCESSADO NO BRASIL POR COLABORAR COM O EIXO, PILOTOS QUE ELE HOJE PERSEGUIAM LUTAVAM NOS CÉUS DA ITÁLIA CONTRA O NAZISMO — ARGUMENTOS MENTIROSOS PARA JUSTIFICAR AS MANOBRAS DA PANAIR VISANDO A IMPEDIR A INVESTIGAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS — A COMISSÃO PARLAMENTAR, SE QUISER, PODERÁ APURAR RESPONSABILIDADES DE CONTRABANDOS E FALATRAS QUE DEIXARÃO MUITA "GENTE BEM"**

A Panair do Brasil continua manobrando contra a Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída para investigar as causas e as consequências da crise em que se encontra aquela empresa concessionária de um serviço público, pelo qual a Nação paga 6 milhões de cruzeiros mensais.

**Por que esse temor da Panair contra a Comissão Parlamentar que, na prática, ainda nem iniciou os seus trabalhos?**

A Comissão já adotou algumas resoluções significativas. Requererá, por exemplo, os antecedentes criminais e atestados de ideologia dos pilotos e dos chefes da empresa. Isto quer dizer que a polícia terá de dar a ficha, entre outros, do Sr. Cauby da Costa Araújo, gerente-geral da Panair, e um dos que motivou a greve dos pilotos. E quem é o Sr. Cauby? É o homem que, enquanto alguns dos pilotos que ele hoje persegue lutavam nos céus da Itália, arriscavam a vida na guerra contra o fascismo, era aqui no Brasil, preso e processado por colaborar com o Eixo?

Ainda sobre contrabandos, numerosas denúncias foram e continuam sendo apresentadas, não apenas referentes a peças, acessórios e outros materiais de aviação, mas contrabandos de bordados, de queijos e esquemas de plásticos, de garrafas térmicas, etc.

**NAO E UMA EMPRESA PARTICULAR COMO OUTRA QUALQUER**

Não é exato dizer que a Panair «só tem que prestar contas de seus atos à D. C. C. e ainda assim no que concerne apenas ao funcionamento de suas poucas linhas em regime de subvenção». Essa empresa tem numerosas outras obrigações, além das normalmente exigidas das sociedades anônimas e tem que prestar contas de seus atos não apenas aos Ministérios aos quais, como sociedade anônima, é subordinada.

Em seguida, o Coronel Bernardo promoveu brilhante conferência em que abordou os mais sentidos problemas do povo brasileiro, apontando-lhe as soluções inseridas na «Carta da Emancipação Nacional».

As ações de uma empresa de aviação não podem ser vendidas, cedidas ou transferidas sem prévia autorização do Governo, o decreto que autorizou seu funcionamento ou, pelo menos, votar a intervenção na empresa.

A Comissão poderá responder a numerosas perguntas que permanecem sem resposta, esclarecer por que o Ministério da Fazenda perdeu a multa de quase 100 milhões lavrada quando do contrabando de gasolina. Ou por que o Ministério da Aeronáutica todos os detalhes de seu movimento controla. Se, por ventura, nenhuma fiscalização é exercida em suas contas, isso não será de extranhar, pois o Sr. Walter Heuer, chefe da seção respectiva do Ministério da Aeronáutica, é «auditor» da Panair. Essa companhia, como as demais empresas de aeronavegação, para funcionar no Brasil, necessitou de autorização especial do Governo, através de decreto, que pode no entanto ser revogado ou suspenso.

### PERGUNTAS AINDA SEM RESPOSTAS

A Panair sabe muito bem que a Câmara dos Deputados pode investigar suas atividades em qualquer terreno. Sabe que a Comissão Parlamentar, se quiser honestamente, poderá inclusive propor a encampação da companhia, a cassação do decreto que autorizou seu funcionamento ou, pelo menos, votar a intervenção na empresa.

**DEFESA DO DIREITO DE GREVE**

A Comissão Parlamentar de Inquérito poderá responder a essas perguntas e a muitas outras, desde que não se submeta à pressão que contra a mesma está sendo feita e será exercida pela afiliada ao Pan American. Elucidando esses fatos, as falcatruas, os descalabros praticados pela própria empresa, poderá a Comissão apurar as verdadeiras causas do movimento dos pilotos, pois tornou-se impossível o trabalho normal desses mesmos naquele empreendimento.

O General Burns, acompanhado de seu consultor político, Sr. Henrique Vigier, conferenciou ontem no Foreign Office com o Subsecretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos do Oriente Médio, e com o Subsecretário de Estado parlamentar do Foreign Office.

**RELATÓRIO SÔBRE GAZA**

**LONDRES, 15 (AFP)** — O General canadense E. M. Burns, Chefe da comissão de armistício da ONU na Palestina, partiu para Nova Iorque onde deve apresentar, quinta-feira, ao Conselho de Segurança, seu relatório sobre o incidente israelo-egípcio de Gaza, ocorrido dia 28 de fevereiro.

O General Burns, acompanhado de seu consultor político, Sr. Henrique Vigier, conferenciou ontem no Foreign Office com o Subsecretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos do Oriente Médio, e com o Subsecretário de Estado parlamentar do Foreign Office.

**CLIMA DE INSEGURANÇA E CANGAÇO NO MARANHÃO**

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, em nota distribuída nos jornais, comunica que o General Arthur Carnaubá, Presidente daquela entidade, recebeu do Maranhão um telegrama sobre a falta de garantias de que se está revestindo o pleito eleitoral naquele Estado.

Eis o texto, na integra do telegrama:

«O candidato antichateaubriand transmítiu ao Presidente da República o seguinte comentário, depois da sessão solene da instalação. Bem-nascido é que dã a outro poder, que é o do Poder Executivo, a nomeação de Srs. Capuana e Afonso Arinos, só, na realidade, va-

quecendo de duas batalhas, en-

tre as quais começam a cavar o círculo e a soprar do rádio, nas pri-

meiros sintomas de um estupro con-

tra o regimento-rebiba.»

**GRANDE COMÍCIO PELA REFORMA AGRÁRIA**

Cerca de duas mil pessoas participaram da entusiástica manifestação, na cidade paulista de Ribeirão Preto — Exigindo pelos oradores a extinção do latifúndio — Centenas de assi-

naturas colhidas para o memorial pela Reforma Agrária — Constituída a Comissão da Re-

gião da Mogiana

**RIBEIRÃO PRETO, 15** (Do correspondente) — Realizou-se sábado último nesta cidade um grande comício que foi um dos maiores já assistidos pela nossa população. Desde às 20 horas até às 22, cerca de duas mil pessoas reunidas no Largo da Estação aplaudiram os oradores que denunciaram o regime latifundiário como responsável pelo atraso e pela miséria em que vivem milhões de brasileiros. Cinco camponeses, dos quais 3 Presidentes de Sindicatos de

Assalariados Agrícolas e Colonos, falam ao povo pedindo o apoio de todos os patriotas para a grande Campanha Nacional pela Reforma Agrária.

### OS ORADORES

Foram os seguintes os oradores do grande comício que empolgou a população de Ribeirão Preto: Nazareno Giavato, Presidente do Sindicato dos Assalariados Agrícolas e Colonos de Ribeirão Preto, sindicato que fundado em 1951, já conta com perto de 600 sócios; Sérgio Jorge, do P.S.B.; Alvaro Cardoso, Vereador; Felício Gonçalves, colono da Fazenda Santa Luzia; Arlindo Diego, colono de Franca; Geraldino Lula Pita, Presidente do Sindicato dos Assalariados Agrícolas de Igarapava; José Evangelista Junior, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Monte Alegre; Antônio Giotto, operário, e o jornalista Deoclécio Crispim Sobrinho, secretário executivo da Campanha Nacional pela Reforma Agrária.

Durante o comício foram colhidas centenas de assinaturas ao pé do Memorial pela Reforma Agrária.

**INSTALAÇÃO SOLENE DA 3a. LEGISLATURA**

**CONGRESSO NACIONAL**

Instalou-se ontem, com a solenidade de praxe, a terceira legislatura do Congresso Nacional. Sob a Presidência do Sr. Nereu Ramos, 1º e 2º Secretários do Senado.

Em seguida o Sr. Montello de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, fêz a entrega ao Sr. Nereu Ramos da Mensagem do Presidente da República, cuja Introdução foi lida pelo Sr. Freitas Cavalcanti.

Após a leitura daquele documento oficial, o Sr. Nereu Ramos pronunciou um discurso salientando e enfatizando o papel do Parlamento na salvaguarda da Constituição e da Democracia, após o que foi encerrada a sessão.

A solenidade contou com a presença de altas autoridades civis e militares, representantes do Corpo Diplomático e outras personalidades.

**A 22 DE MAIO AS ELEIÇÕES EM S. PAULO**

**SÃO PAULO (Do correspondente)** — Foi marcada nova data para a escolha do Prefeito e Vice-Prefeito da Capital, por decisão ontem do Tribunal Regional Eleitoral.

Na reunião do Tribunal, o desembargador Alceu Cordeiro Ferraz fundamentou o seu voto em favor da autonomia,

dizendo que a eleição do Prefeito da Capital paulista é uma conquista do povo de São Paulo. Por unanimidade, o TRE fixou a data de 22 de maio para a eleição.

O TRE resolveu marcar no prazo para registro de candidatos, considerando nulos todos os praticados pelo mesmo Tribunal a respeito de candidatos em função das eleições marcadas para 27 de março, sem que isso interfira na economia interna dos partidos, podendo cada partido ratificar ou não os registros já feitos dos candidatos para concorrerem às eleições de 22 de maio.

**FATOS E NÚMEROS**

1 — De acordo com os dados

do nosso balanço de pagamen-

tos do primeiro semestre, sómete a 11 mil o total das imprestações diretas para o Exterior, 1 milhão e 200 milhares de cruzeiros, mais de 2 milhões de dólares por mês e de amortizações de empréstimos internacionais, que chegam a 1 milhão e 200 milhares. Esses cálculos,

que só metade, tomam base

nos gastos de 200 milhão

de cruzeiros ou 200 mil contos

de cruzeiros, que deixarão a

mais uma divida de 600 milhões,

liras anuais de 4,5% e com amortização em 5 anos ou 60

anos, que é a taxa de juros da

decação da moeda forte.

2 — As lidas dessa sangria,

os brasileiros estão condan-

tados a suportar outras

taxas, que tem o pagar só de

200 milhão de cruzeiros, mais de 200 milhão de dólares por mês e de amortizações de empréstimos internacionais, que chegam a 1 milhão e 200 milhares. Esses cálculos,

que só metade, tomam base

nos gastos de 200 milhão

de cruzeiros ou 200 mil contos

de cruzeiros, que deixarão a

mais uma divida de 600 milhões,

liras anuais de 4,5% e com amortização em 5 anos ou 60

anos, que é a taxa de juros da

decação da moeda forte.

3 — As lidas dessa sangria,

os brasileiros estão condan-

tados a suportar outras

taxas, que tem o pagar só de

200 milhão de cruzeiros, mais de 200 milhão de dólares por mês e de amortizações de empréstimos internacionais, que chegam a 1 milhão e 200 milhares. Esses cálculos,

que só metade, tomam base

nos gastos de 200 milhão

de cruzeiros ou 200 mil contos

de cruzeiros, que deixarão a

mais uma divida de 600 milhões,

liras anuais de 4,5% e com amortização em 5 anos ou 60

anos, que é a taxa de juros da

decação da moeda forte.

4 — As lidas dessa sangria,

os brasileiros estão condan-

tados a suportar outras

taxas, que tem o pagar só de

200 milhão de cruzeiros, mais de 200 milhão de dólares por mês e de amortizações de empréstimos internacionais, que chegam a 1 milhão e 200 milhares. Esses cálculos,

que só metade, tomam base

nos gastos de 200 milhão

de cruzeiros ou 200 mil contos

de cruzeiros, que deixarão a

mais uma divida de 600 milhões,







# Será a 23 no Maracanã o Segundo Jogo Cariocas x Mineiros

## Mário Viana Proibido de Apitar Jogos Internacionais

*últimas notícias*

Na reunião do Conselho Técnico de Futebol ficou decidida ontem a data da segunda partida entre cariocas e mineiros. O jogo será dia 23, à noite, no Maracanã.

A F.I.F.A. comunicou-se com a C.B.D., notificando que o juiz Mário Viana está proibido de arbitrar jogos internacionais oficiais em virtude de declarações desfavoráveis que aquela naix teria feito à entidade internacional de futebol.

Bregaram do Paraguai os jogadores Vitor Gonçalves e Silvio Parodi, que já se apresentaram ao Vasco.

O Cruzeiro está disposto a pedir 1 milhão de cruzeiros pelo passe do médio Pampolini, pretendido pelo Botafogo.

O técnico Leônidas, do São Paulo, desejava trazer Maurílio por Dino. O Botafogo, porém, foi contra.

Um emissário do Fluminense seguiu para Lins com o objetivo de conquistar o avante Américo, cujo passe agora custaria 1 milhão de cruzeiros.

O Santa Cruz, do Recife, deseja Marinho, do Fluminense. O jogador pediu ao clube nordestino 12 mil cruzeiros mensais.

Os jogadores do Vasco apresentaram-se ontem ao técnico Flávio Costa. Houve um individual depois da apresentação.

Apresentaram-se também ontem, depois de gozarem férias, os jogadores do Bangu.

## HOJE O COLETIVO DOS CARIOCAS



Pinheiro, que esteve ausente do individual

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

Ausentes do individual de ontem, Desquinha, Pinheiro, Oswaldinho e Edson (do América) — Volta Rubens à ofensiva da seleção carioca

Os jogadores cariocas estiveram em ação ontem em São Januário, praticando um individual, realizado na parte da manhã, sob a direção de Gradiam. Isto porque Martin Francisco se encontrava em Belo Horizonte.

Não compareceram Pinheiro, Desquinha e Oswaldinho, que na ocasião ainda não haviam chegado de São Paulo, pois tinham viajado de trem. Edson, do América,

não compareceu nem deu qualquer satisfação. Ademir, embora tivesse comparecido, foi dispensado por estar convidado.

Gradiam ministrou corridas, ginástica e bate-bola, e, segundo declarou a reportagem, teve satisfação com o desenvolvimento do exercício.

HOME O COLETIVO  
Hoje pela manhã Martin

Francisco realizará o coletivo, ainda desta feita no campo do Vasco.

Sabese que Rubens só incluiu no ataque titular, não se satisfez por enquanto com o elemento que sobrava. No treino de hoje Martin já terá uma ideia melhor para o ataque, que tornará a contar com a presença de Rubens, sem dúvida alguma, e grande reforço.

### RUMO A SERGIPE:

## Segue Hoje o Botafogo

As 5,30 horas, o embarque da delegação alvi-negra — Viajarão 19 jogadores — Detalhes do apanhado de ontem dos craques alvi-negros

10; Richard, Camuti e Abigail; Toninho, Bolívar, Aracajipe

Frente às reservas o conjunto titular do Botafogo voltou a vencer, dessa feita pelo placar de 1 x 0, tento assinalado por intermédio do ponteiro esquerdo Heilo.

Atuou assim constituído o time reserva: Luguano; Arati e Raul; Otávio, Hugo e Brandãozinho; Mangaratiba; Helvicio, Aristo, Basílio e Jair.

A disputa final do treino, realizada entre os aspirantes e reservas, apresentou, ao seu final, o marcador de 0x0, em favor dos primeiros. Os goleadores foram: Osmar (2), Bolívar (2) e Dodô.

Assim atuaram as equipes: ASPIRANTES: Joséias; Duarte e Carlos Alberto; Richard, Camuti e Abigail; Toninho, Bolívar, Osmar, Arati e Dodô.

RESERVAS: Luguano (Aratio); Arati e Raul; Otávio; Hugo e Brandãozinho; Mangaratiba; Helvicio, Aristo, Basílio e Jair.

RUMO A SERGIPE

O embarque da delegação botafoguense com destino a Sergipe, onde o conjunto principal de General Severiano, levará a efeito algumas exibições, dar-se-á hoje, as 5,30 horas, no Aeroporto do Galeão.

Na cheia da embarcação seguirá o Sr. Canor S. Coelho, compondo-se esta das seguintes pessoas:

BRANCA: Gilson; Orlando

Maia e Tomé; Rubens, Rui-

aldo, Danilo, Neivaldo, Vinícius, Carlyle, Quarentinha, Paulinho, Hélio, Arios

o, Basílio, Brandãozinho e

Mangaratiba.



Paraguaio novamente com a camisa tricolor

JOÃO CARLOS, O ÚNICO AUSENTE

## APRESENTARAM-SE OS TRICOLORES

Compareceram todos os jogadores, inclusive Veludo, Paraguaio e Nestor — Hoje, conjuntamente com o Fluminense no campo do Botafogo

vato Chaves, achou de bom abrigo iniciar logo os preparativos.

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

O ponteiro Paraguaio e o zagueiro Nestor que, juntamente com João César, estavam emprestados ao Americano, não faltaram à convocação. O único que não compareceu é o goleiro Veludo, que a pouco tempo aturava, por empréstimo tímido, no Peñarol, de Montevideu.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

A convocação foi feita pelo preparador Russo e teve como motivo principal a excursão que o Fluminense vai levar a efeito no Paraguai. A equipe precisa ser ajustada e como falta pouco tempo para o «giro», o preparador de Al-

berto Chaves, achou de bom abrigo iniciar logo os preparativos.

Os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

O ponteiro Paraguaio e o zagueiro Nestor que, juntamente com João César, estavam emprestados ao Americano, não faltaram à convocação. O único que não compareceu é o goleiro Veludo, que a pouco tempo aturava, por empréstimo tímido, no Peñarol, de Montevideu.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

O ponteiro Paraguaio e o zagueiro Nestor que, juntamente com João César, estavam emprestados ao Americano, não faltaram à convocação. O único que não compareceu é o goleiro Veludo, que a pouco tempo aturava, por empréstimo tímido, no Peñarol, de Montevideu.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que durou três turnos, já foram convocados para reiniciar o «clube».

APENAS UM «FORFAIT»

Atendendo a convocação de Russo todos os craques do plantel das Laranjeiras apresentaram-se na manhã de ontem, aos responsáveis do departamento técnico do clube. O único jogador que não atendeu a chamada geral, além de Pinheiro, Telê e Didi, que se encontram prestando serviços no selecionado carioca, foi o atacante João Carlos.

TREINO HOJE

O preparador Russo já contou os craques tricolores que se encontravam no cbem desde o término do campeonato de 54, refazendo-se da dura jornada que

# CAMINHA PARA A EXTINÇÃO TOTAL A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

SÉRIOS INDÍGIOS DE UMA GRAVE SITUAÇÃO: CORTES PROGRESSIVOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS, VETOS AS LEIS DE MELHORIA, SUSPENSAO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA — SOLUÇÃO PARCIAL E IMEDIATA: PAGAMENTO DA DIVIDA DO GOVERNO — SOLUÇÃO DEFINITIVA: ENTREGA DOS INSTITUTOS E CAIXAS AOS SINDICATOS E MELHORIA DA LEGISLAÇÃO SOCIAL, MEDIDAS RADICAS APONTA DAS PEL PROGRAMA DO P.C.B.

A PREVIDÊNCIA social no Brasil está sendo encaminhada para sua total liquidação. Esta não é uma afirmação gratuita mas a conclusão lógica que se tira de uma rápida análise dos fatos ultimamente ocorridos neste terreno. Entre elas podem ser alinhados os seguintes:

1 — O Governo Café Filho revogou o decreto 33.448, que instituiu melhores benefícios para os contribuintes dos Institutos.

2 — Por determinação do Governo, através do Departamento Nacional de Previdência Social, os Institutos não cumpriram a lei 2.250, que estipulava um aumento de 30% nas aposentadorias e pensões.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

cláusula social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos financeiros decorrentes da legislação social: IAPI, IAPC, IAPEC, IAPM, todos eles têm vindo a público através de seus dirigentes para revelar sua situação de insolvença.

Há ainda outro fator preponderante na questão: os Institutos e Caixas não só deixam de estar em condições de atender seus encargos momentâneos como não possuem patrimônio ou reservas financeiras que lhes permitam arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

## A VERDADEIRA SOLUÇÃO

A dívida do Governo às instituições de previdência

caminha para 30 bilhões de cruzeiros, diñheiro que faz tremenda falta aos Institutos e Caixas. O pagamento desse débito, sem dúvida alguma, seria uma solução momentânea para o problema. Definitivamente, não, porque as causas fundamentais da precariedade da previdência continuariam a perdurar: os Institutos e Caixas continuariam fora do controle dos trabalhadores e a legislação social continuaria incipiente como é.

A solução real para o problema é uma solução de base que compreende a mudança de direção nas instituições de previdência e a ampliação dos benefícios. Esta solução está apontada no Programa do Partido Comunista do Brasil, em seu ponto 36 aqui do concurso:

«Assistência e Previdência Social para todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões».

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência, causado pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdênc-

cia social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência, causado pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdênc-

cia social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência, causado pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdênc-

cia social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência, causado pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdênc-

cia social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência, causado pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdênc-

cia social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência, causado pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdênc-

cia social em nosso país à calamitosas situações: atual não há, praticamente, Instituto e Caixas em condições financeiras de arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidiação completa da previdência no Brasil.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aéreos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAPI, IAPC, IAPEC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1951 o IAPI tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. Ainda por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antropócratas. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custerariam

os gastos da previdência, com cotas iguais de contribuição, a União nunca pagou um centavo sequer, o que reduziu em 1/3, na prática, a possibilidade de os Institutos preencherem suas funções. E os patrões, em numerosos casos, deixaram também de pagar suas cotas, recebendo, as ameaças decretadas pelo caloteiro-mor, o Governo.

## COMEÇOU MAL